

Original

Avaliação da implementação do mapa de riscos em uma Clínica Escola de uma Instituição de Ensino Superior.

Evaluation of the implementation of the risk map in a School Clinic of a Higher Education Institution.

José Victor Barbosa de Sousa¹, Luanna Carvalho Santos², Marina Bucar Barjud³

¹ Discente de Engenharia Civil. Faculdade de Florianópolis-FAESF

² Professora especialista. Faculdade de Florianópolis – FAESF

³ Professora doutora. Faculdade de Florianópolis – FAESF

RESUMO

De acordo com a Organização Internacional do Trabalho (OIT), 6.300 pessoas morrem todos os dias de acidentes ou doenças relacionadas ao trabalho. Este estudo tem como objetivo diagnosticar os riscos potenciais inerentes às atividades realizadas na clínica escola, avaliando as necessidades da implementação do mapa de risco. Metodologia: O estudo foi realizado durante os meses de setembro a novembro de 2018 na Clínica Escola Jasmina Bucar, localizada na Faculdade de Florianópolis. Foram realizadas visitas para observação *in situ* e aplicados questionários aos trabalhadores da clínica e usuários. Resultados: Perguntados em questionário sobre mapa de risco, 52,63% de um total de 19 entrevistados responderam desconhecer o termo. 57,89% desconhecem a sigla CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes). 63,15% dos entrevistados mostraram acreditar no benefício da instalação de placas contendo as identidades dos agentes danosos mais frequentes em cada ambiente. Concluímos que existe desconhecimento de alguns utilizadores quanto a exposição a agentes danosos e, portanto, real necessidade da execução de um mapa de risco na clínica escola, visando dar aos usuários conhecimento sobre os possíveis riscos existentes, bem como subsídio para que adotem as devidas medidas preventivas. Além do que, busca-se minimizar possíveis responsabilizações aos gestores da clínica causadas pela inobservância das orientações geradas pelo mapa. Palavras-chaves: Segurança do trabalho, riscos de acidentes, mapa de risco.

ABSTRACT

According to the international Labor Organization (ILO), 6,300 people die every day from accidents or work-related donors. This study aims to diagnose the potential risks inherent to the activities performed in the school clinic, evaluating the needs of the implementation of the risk map. Methodology: The study was conducted during september to November 2018 at the Jasmina Bucar School Clinic, located at Florianópolis's higher education institute. Visits were made for *in situ* observation and questionnaires were applied to the clinic workers and patients. Results: Asked in a questionnaire about risk map, 52.63% out of a total of 19 respondents answered that they did not know the term. 57.89% are unaware of the acronym CIPA (Internal Commission for Accident Prevention). 63.15% of the interviewees showed to believe in progress with the installation of plates containing the identities of the most frequent harmful agents in each environment. We conclude that there is ignorance of some users regarding exposure to harmful agents and, therefore, real need to perform a risk map in the school clinic, aiming to give users knowledge about the possible risks as well as subsidy to adopt appropriate preventive measures. In addition, it seeks to minimize possible responsibility to clinic managers caused by non-compliance with the guidelines generated by the map. Keywords: Occupational safety, accident risks, risk map.

Autor para correspondência: José Victor Barbosa de Sousa. E.mail: jvbsousa@gmail.com

Artigo recebido em 15/11/2019 e aceito em 18/11/2019.

INTRODUÇÃO

De acordo com a Organização Internacional do Trabalho (OIT), 6.300 pessoas morrem todos os dias de acidentes ou doenças relacionadas ao trabalho, são mais de 2,3 milhões de mortes por ano. Anualmente, mais de 317 milhões de acidentes ocorrem no trabalho, muitos dos quais resultam em absenteísmo laboral.

Na América Latina, a cada 15 segundos um trabalhador morre como resultado de acidentes ou doenças no trabalho, além disso, todos os dias cerca de 1 milhão de trabalhadores sofrem um acidente de trabalho em seu centro de trabalho.

Os acidentes de trabalho ocorrem por causas imprevisíveis e previsíveis. As causas previsíveis, podem ser evitadas através de precauções necessárias, sendo que a sua ocorrência é devido a um ambiente de trabalho inseguro ou por falhas humanas. Dessa maneira, para evitar a ocorrência de tais situações, se faz necessário que haja capacitação e treinamento dos funcionários com os equipamentos de trabalho.

Dessa forma, a avaliação dos possíveis riscos que poderão ocorrer em um ambiente de trabalho é essencial para delimitar medidas que venham a colaborar para a prevenção, bem como a redução da exposição dos indivíduos a agentes causadores de danos à saúde. Dentre essas medidas de segurança e prevenção podemos destacar a elaboração e a implementação de mapas de riscos nas organizações.

O ministério do trabalho a partir do PPRA (Programa de prevenção de riscos ambientais - NR 9) normatiza em seu anexo IV, a elaboração do mapa de risco, que é uma representação gráfica dos riscos que eventualmente poderão vir a ocorrer em um ambiente de trabalho. Segundo Campos, 1999: "O Mapa de Riscos permite fazer um diagnóstico da situação de segurança e saúde do trabalho nas empresas com a finalidade de estabelecer medidas preventivas."

Considera-se, portanto, o mapa de risco como um conjunto de registros gráficos que tem por objetivo representar todos os riscos presente em um determinado ambiente. Assim, por meio do mesmo haverá informações precisas aos profissionais sobre o diagnóstico da situação de segurança e de saúde nos quais estão submetidos no seu ambiente de trabalho.

Como questão norteadora perguntou-se: "Existe a real indispensabilidade da elaboração de mapa de risco para a clínica escola Jasmina Bucar?" Onde os indivíduos que daquele espaço utilizam-se, estão suscetíveis a agentes que podem vir a causar danos à saúde caso medidas de precaução sejam inobservadas. Devido não haver um trabalho direcionado que venha a contribuir com a implementação dessa metodologia como forma de prevenção e segurança de riscos inerentes as atividades da clínica escola, tornando-se essa pesquisa relevante em um aspecto socio-educacional. Pois o processo de elaboração do mapa de risco tem as importantes funções de diagnóstico, alerta e conscientização dos frequentadores da clínica. E não se limitam em apresentar e apontar os perigos encontrados, mas também abordam questões de postura e comportamento do

usuário perante os riscos presente no ambiente, contribuindo para o desenvolvimento de soluções e incentivando a eliminação ou o controle deles.

Realiza-se esse trabalho com os objetivos de conhecer a atuação diária dos envolvidos no trabalho da clínica integrada Jasmina Bucar, avaliar o grau de conhecimento dos riscos potenciais inerentes às atividades realizadas na clínica escola e fornecer orientações aos gestores e colaboradores sobre a implementação de possíveis melhoras.

METODOLOGIA

O estudo foi realizado durante os meses de setembro a novembro de 2018 na Clínica Escola Jasmina Bucar, localizada na Faculdade de Floriano. Foram realizadas visitas para observação in situ e aplicados questionários aos trabalhadores da clínica.

Inicialmente, os observadores percorreram cada sala do Laboratório, considerando cada item e atividades que ali eram realizadas. Após esta identificação, foram desenhadas, na planta baixa do setor, os riscos com suas respectivas cores.

As variáveis interrogadas no questionário foram:

- Conhecimento do termo mapa de risco
- Utilização de equipamentos de segurança individuais e coletivos
- Conhecimento da sigla CIPA
- Contribuição positiva da instalação de placas contendo as identidades dos agentes danosos mais frequentes em cada ambiente

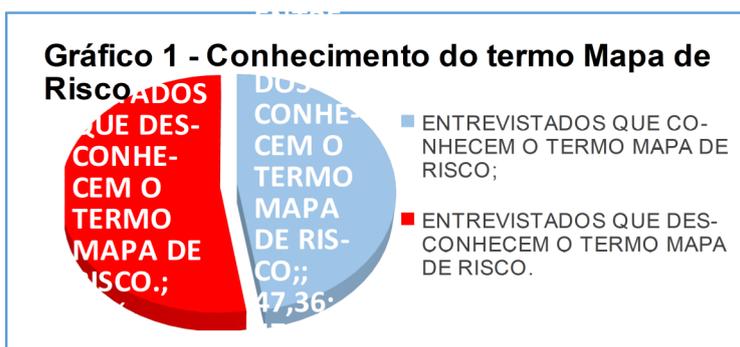
Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva, utilizando os métodos mais apropriados de acordo com o tipo de variável e normalidade da amostra.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

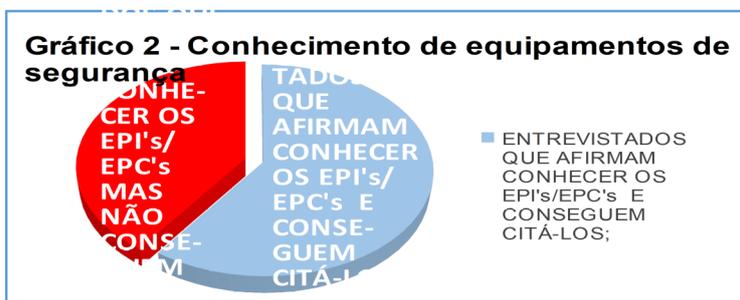
A saúde é uma área onde o risco laboral é alto e o controle deste apresenta intersecções com três áreas: a biossegurança, a saúde do trabalhador e, mais recentemente, a garantia de qualidade em estabelecimentos de saúde.

Mejia et al realizou um estudo similar a este em vários hospitais do Peru, entrevistando a 207 trabalhadores. Destes, 52,9% (109) tinham um nível de conhecimento inadequado dos riscos laborais. E somente a metade, 50,7% (102) relataram ter recebido informação sobre os riscos de saúde no trabalho.

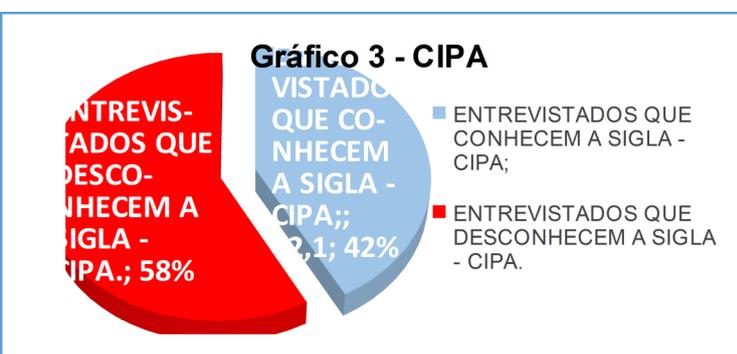
Na amostra estudada, 53% de um total de 19 entrevistados, responderam desconhecer o termo mapa de risco (gráfico 1). Sobre a utilização de equipamentos de segurança individuais e coletivos (gráfico 2), apenas 60% afirmam conhecê-los e conseguiram citá-los do questionário. 58% (gráfico 3) desconhecem a sigla CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes). Indagados sobre a contribuição positiva da instalação de placas contendo as identidades dos agentes danosos mais frequentes em cada ambiente (gráfico 4), 63,15% dos entrevistados mostraram acreditar no progresso com a implantação.



FONTE: DIRETO, 2018.



FONTE: DIRETO, 2018.



FONTE: DIRETO, 2018.



FONTE: DIRETO, 2018.

Os resultados do presente estudo coincidem com resultados de estudos mais amplos realizados em contextos similares.

A partir da análise dos dados coletados e ratificando resultados já existentes na literatura, consideramos que existe desconhecimento de alguns utilizadores quanto a exposição a agentes danosos e metodologias que podem a ser utilizadas para a prevenção de possíveis riscos ambientais existentes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS.

Para melhorar a segurança da clínica integrada Jasmina Bucar a seus frequentadores, tanto relacionada a riscos físicos, químicos, biológicos ou outros, é importante a implantação de melhoras no mapa de riscos.

O mapeamento pode ser essencial para avaliar as situações de risco e evitá-las, aumentando a segurança dos frequentadores. Sendo assim, é importante que o ambiente contenha e mantenha o Mapa de Risco, informando e preservando seus usuários de acidentes.

O grau de desconhecimento dos riscos laborais inerentes às atividades cotidianas e como preveni-las é alto. Por isso seria importante a realização de cursos para informar e orientar aos trabalhadores da clínica sobre os riscos potenciais e as medidas de prevenção a tomar, de acordo com o mapa de riscos implantado.

O estudo presta-se à implementação e reforço de medidas de biossegurança, vigilância em saúde do frequentador e qualidade total, uma vez que cria ou reforça uma consciência do risco que todas essas disciplinas valorizam, e das capacidades individuais e, em alguma medida, coletivas de modificar esses riscos.

REFERÊNCIAS

- ARRUDA, J. A. *Elaboração de Mapa de Riscos para os laboratórios de química da UTFPR-Campus Ponta Grossa*. 2015. 67 folhas. Trabalho de Conclusão de Curso. Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Ponta Grossa;
- BENATTI, M.C.C; NISHIDE, V.M. *Elaboração e Implantação do Mapa de Riscos ambientais para prevenção de acidentes de trabalho em uma Unidade de Terapia Intensiva de um Hospital Universitário*. Rev. Latina. Enfermagem, Ribeirão Preto, v. 8, n5,p13-20, outubro 2000;
- CAMISASSA, M. Q. *Segurança e Saúde no trabalho: NR's 1 a 36 Comentadas e Descomplicadas*. Rio de Janeiro: Forense, São Paulo: Métodos: 2015;
- DUTRA-H-*Mapa de Riscos: Veja sua importância para a segurança na empresa-2017* <https://www.sienge.com.br/blog/mapa-de-risco/>- acesso em: 28 de outubro de 2018;
- HORERBERG, Y. H. M; SANTOS, M. A .B, PASSOS, S.R.L; ROZEMBERG, B; COTIAS, P. M.T; ALVES, L; MATTOS, U.A.O. *O Processo de construção de mapa de riscos em um hospital público*. 2005. Rio de Janeiro-RJ, 2006;
- SCHEIDER, D.R.S; GERVANUTTI, M. *Instruções básicas para a elaboração de mapa de riscos*. 2014. 9 folhas. Artigo Científico-UNICAMP. Barão Geraldo. 2014;
- SECRETARIA DE ESTADO DE GESTÃO E PLANEJAMENTO DE GOIÁS. *Manual de Elaboração: Mapa de Riscos*, s.d.
- ANDRADE, DC et al. *Elaboração do mapa de risco de um laboratório de análises clínicas de um hospital universitário: relato de experiência*. *Revista Digital*. Buenos Aires, Ano 19 (202), 2015.
- MEJIA, Christian R. et al. *Conocimientos de Seguridad y Salud en el Trabajo en dos hospitales de Lima-Perú*. *Rev Asoc Esp Espec Med Trab* [online]. 2016, vol.25, n.4, pp.211-219. Disponible en: <http://scielo.isciii.es/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1132-62552016000400003&lng=es&nrm=iso>. ISSN 1132-6255.